



Co
res
em
Co
rdel

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Medeiros, Maria Augusta de

Cores em cordel / Maria Augusta de Medeiros ;
[ilustração Gilberto Tomé]. – São Paulo : Formato Editorial,
2012.

ISBN 978-85-7208-755-1

1. Literatura de cordel - Brasil
 2. Poesia popular brasileira - Literatura infantojuvenil
- I. Tomé, Gilberto. II. Título.

12-03867

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura de cordel : Literatura infantil
028.5
2. Literatura de cordel : Literatura infantojuvenil
028.5

10ª tiragem, 2019

Cores em Cordel

copyright © Maria Augusta de Medeiros, 2011

ilustração © Gilberto Tomé, 2011

gerente editorial: Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira

editora: Andreia Pereira

auxiliares de serviços editoriais: Rute de Brito e Mari Tatiana Kumagai

estagiário: Daniel de Oliveira

projeto gráfico: Gilberto Tomé | Fonte Design

preparação de texto: Tássia Gomes Santana

supervisão de revisão: Fernanda A. Umile

coordenação eletrônica: Sílvia Regina E. Almeida

impressão e acabamento:

Direitos reservados à

SARAIVA Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros

CEP 05425-902 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 4003-3061

www.coletivoleitor.com.br

atendimento@aticascipione.com.br

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem o consentimento por escrito da editora.

CL: 811052

CAE: 577015

Co
res
em
Co
rdel

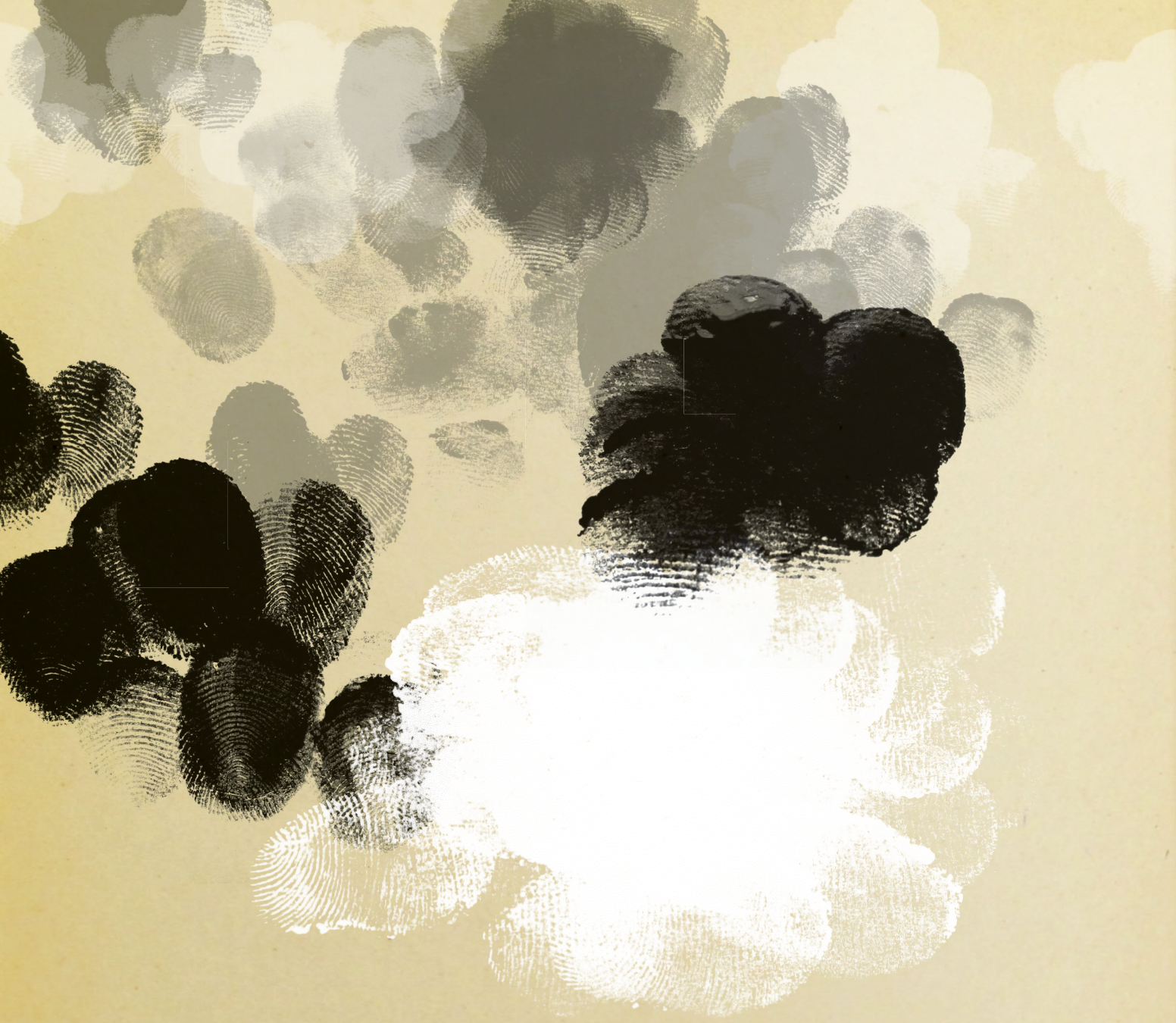


Maria Augusta de Medeiros

Ilustrações de Gilberto Tomé

1ª edição

Formato



Agradeço a Vera Venturini
pela sugestão do tema.

Dedico este livro a:
Adriana, Paula, Rafael, Rodrigo,
Enzo, Hector, Ian e Maria Clara.

IN Cores
Neutras



O Branco



Às vezes o Branco brinca
De ser ausência de cor,
Pois pra deixar de ser Neutro
Vai precisar do favor
De alguma cor companheira
Que realce o seu valor.

Um pinguinho do Vermelho
Deixa o Branco todo prosa.
Quem não era cor nenhuma
Vira uma cor preciosa:
Branco deixa de ser Branco
E passa a ser Cor-de-Rosa.

Mas se a gente observar
E analisar com carinho,
Vermelho não fica Rosa
Só porque empresta um pinguinho:
Precisa de muito Branco,
Não fica Rosa sozinho.

Branco tem a sua força
Seja de que forma for.
Uma real importância,
Um poder transformador.
Que às vezes o Branco brinca,
Mas conhece o seu valor.



O Preto

O Preto também é Neutro,
Uma cor indefinida,
E só altera outra cor
Se a alteração for pedida.
Não vai alterando à toa,
Que não é cor enxerida.

Deixa qualquer cor escura
No tom que for combinado,
Pois atende prontamente
Todo tipo de chamado.
Se uma cor pede realce,
É o primeiro a ser lembrado.

Você que fez um desenho
Colorido, caprichado,
Mas quer definir contornos
Pra ficar bem acabado,
Dependendo do desenho,
Preto é o mais recomendado.

